



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



02/06/2016



Cerâmica Tradicional do Ceará chega ao Rio de Janeiro

Visitantes poderão conhecer e comprar peças da cerâmica cearense no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, em espaço patrocinado pela Vale

Louças decorativas e utilitárias, comooringas, cofres, potes, assadeiras e panelas, além das figuras antropomorfas que aos poucos vão se juntando à tradição, mostram que a cerâmica se reinventa e se renova em Moita Redonda, localidade do município de Cascavel, a 60 km de Fortaleza, no Ceará. Exemplares dessa arte poderão ser conferidas - e adquiridas - na exposição Cerâmica Tradicional de Cascavel, a partir do dia 2 de junho, na Sala do Artista Popular, inaugurada com o patrocínio da Vale ano passado.

A atividade oleira está de tal forma entranhada no dia a dia dos cerca de 800 habitantes de Moita Redonda (CENSO, 2010) que grande parte dos moradores usa a própria casa como ateliê para produção de cerâmica. É lá que ocorrem os processos de armazenagem, tratamento, modelagem, pintura e queima do barro, adquirido nas várzeas dos rios Choró e Mal Cozinhado. De modelagem manual, as peças geralmente recebem coloração avermelhada e desenhos de motivos variados na cor branca, feitos à mão livre ou a partir de moldes, mas também são produzidas in natura, sem qualquer tipo de coloração. O repertório de desenhos bebe no cotidiano da comunidade, e hoje alguns padrões de rendas locais

são utilizados como inspiração.

A origem da atividade oleira se perde no tempo; alguns artesãos dizem que seus avós já faziam, de modo que não sabem precisar quando começou. Especula-se também que a principal atividade econômica do local tenha surgido do contato entre os povos indígenas que viviam na região e os primeiros colonos.

Cabe lembrar que todos os objetos expostos estarão à venda, podendo ser adquiridos e retirados pelo comprador após o término da mostra, em 10 de julho.

Serviço

Cerâmica tradicional de Cascavel

Exposição e venda

Inauguração: 2 de junho de 2016, quinta-feira, às 17h, na Sala do Artista Popular

de terça a sexta, de 11h às 18h,

sábados, domingos e feriados, de 15h às 18h

Até 10 de julho de 2016

ENTRADA FRANCA

Realização

Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular / IPHAN / Ministério da Cultura

Rua do Catete, 179 (metrô Catete)

Rio de Janeiro - RJ

Informações:

(021) 3826-4434

(021) 3826-4327 (Difusão Cultural)

atendimento.cnfcp@iphan.gov.br

www.cnfcp.gov.br

Mais informações

